

# O NOVO CAMARÃO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redação e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

## MISERIA, FOME, DESESPERO

TUDO SOBE INJUSTIFICADAMENTE, SEM QUE SE TOMEM PROVIDENCIAS ENERGIICAS!

A vida encarece de dia de vergonhas e de tristezas para dia.

E' um inferno.

Tudo sóbe duma maneira incompreensivel.

Estamos muitissimo pior do que no auge da guerra, quando bloqueados pelos submarinos e das outras terras não nos podiam enviar o que não temos de produção propria.

Fomos o paiz em melhores condições economicas durante a guerra,

Por que somos hoje o que mais sofremos?

Por culpa dos gananciosos, sem duvida, mas por maior culpa dos governos que não sabem ou não querem olhar com olhos de vêr para as desgraças que vão por essa linda terra portuguesa.

Não se compreende que estejamos hoje em pior situação do que durante o periodo calamitoso da grande luta.

Há muitos sofrimentos por esse paiz fóra.

Topamos com a miseria a cada passo.

Sabemos de familias que eram remediadas e hoje vivem na mais dura pobreza.

Os funcionarios publicos, apesar dos grandes aumentos nos vencimentos, veem-se rodeados de dificuldades,

O calçado custa um dinheirão. Um fato, por mais ordinario, não se compra por menos de 100\$00—quasi o ordenado da maioria dos empregados. Bacalhau a 4\$00. Arroz a 1\$20. Azeite a 5\$00.

Tudo assim.

E os governos o que fazem?

Nada.

Nomeiam Comissarios dos Abastecimentos para irem estudar e poderem, depois de aprender, tentar melhorar-nos a existencia.

Ainda não vimos um ministerio da Agricultura que tivesse uma rudimentar preparação, daí o sentirmos a vida agravar-se dia a dia, com escarneo dos harpagões—comerciantes, industriais, senhorios e produtores.

Urge tomar medidas a sério.

E' indispensavel acabar com as incompetencias nos ministerios.

Haja energia!

Seja-se implacavel com os exploradores, metendos na cadeia e obrigando-os a pagar caro os crimes a que o espirito de ganancia os leva.

Temos dito e repetido: solucionar imediatamente o

problema economico, é difficil, talvez impossivel; mas atenuá-lo com rapidez, é facilimo.

Por que se não soluciona?!...

## IMPOSTOS MUNICIPAIS

O semanário *A Verdade*, por antonomasia *A Mentira*, n.º 55, insere umas referencias a P. C. porque lhe foi á mão no aborto dos impostos municipaes.

Não encontrando argumentos, com que defender-se, diz, referindo-se a P. C.:—«Entregue-se-lhe a Camara, e ha-de vêr que com os seus planos mirabolantes, ele dá com tudo isto em pantanas».

Ouçã, illustre articulista: se P. C. fôsse para a Camara, não dava com tudo isto em pantana, porque já, outros se encarregaram deste serviço.

Meteram tal tísica no Municipio, que, jámais, se verá livre dela! Descance, P. C. não disputa o ouro Camarario; quem lhe expurgou a carne, que se vá entretendo com o resto.

Diz mais:—P. C. com tudo o que disse, não tem uma ideia aproveitavel porque é absolutamente inviavel a sua utopia do porto de segunda classe.

Esta frase, toscamente redigida, não justifica a ideia.

Chama-se a isto dizer mal por ignorancia e por espirito de contrariedade.

O porto de segunda classe é viavel, como as cousas viaveis, e de urgente necessidade para salvacao do Municipio; já o temos demonstrado mil e uma vez.

Pelo simples facto, tristemente lamentavel, de, nunca, haver homens em Espozende, que se

## BARRETES

(Versinhos capengas)

Por NIVEA

Ao que chegou tudo isto!  
Feito o apuro é tão mau  
Que já nem no caso insisto—  
Valham-me as chagas de Cristo...  
Um homem não é de pau.

Como ha-de o proletario,  
Cansado de trabalhar,  
Com tão pesado fadário  
E c'um pequeno salário  
A familia sustentar?

Passa a gente um dia inteiro  
Sempre a tocar berimbau,  
Se lhe não chega o dinheiro  
P'ra comprar ao mercieiro  
O senhor don bacalhau.

Já se sabe que o matreiro,  
—Só p'rá nossa paciencia!—  
Mesmo a pêso de dinheiro,  
Tem senhoria e com cheiro  
A ter tambem excelencia.

Como ele, as companheiras  
Da panela ou caçarola,  
De tal forma sobranceiras,  
Com tais gestos, tais maneiras,  
Fazem-nos perder a bóla.

E tudo o mais a subir,  
Haja ou não haja razão,  
Ou a gente ha de dormir...  
Ou ha-de chorar ou rir...  
Ou ha-de dar em ladrão.

interessem pelo, porto de segunda classe, antes o *impatam*—para não descerem a soldados razos—não se pôde concluir que ele seja uma utopia.

Não nos soffrendo o animo deixar passar em julgado esta aleivosa frase sem o nosso veemente protesto reptamos o illustre articulista a demonstrar e provar, que o porto de segunda classe é uma utopia.

Se ouão fizer, dá-nos o direito de o classificarmos de anti-patriota e traidor.—P. C.

## PELO CONCELHO

GANDI.

(Retardada)

**Novo Ano**—Ao começar o ano de 1921 cumprimento e felicito *O Novo Cavado*, seus colaboradores, corpo redactorial e presados leitores, desejando-lhes felicidades.

**Enfermos**—Ainda se encontra encoimada da sua saúde a esposa do amigo e assinante deste hebdomadario snr. Luiz Maciel dos Santos Portela.

—Igualmente se encontra enferma a snr.<sup>a</sup> Teresa Rodrigues Coutinho.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

**De França**—Por correspondencia vinda de França, sabe-se que sua ex.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> o snr. Conego José Manoel de Souza se encontra na vila de *La Gorgue* (Nord) França. S. ex.<sup>a</sup> chegou áquella povoação no dia 2 do corrente, pois que ha bastante tempo se encontrava na Belgica.

Na correspondencia ultimamente chegada da Belgica, diz s. rev.<sup>ma</sup>, que as crianças belgas dos diversos estabelecimentos de ensino, associações, etc. foram depositar flôres sobre as campas dos soldados portugueses, falecidos no campo de batalha, derramando copiosas lagrimas e orando pelo eterno descanso daqueles que tão intrepidamente souberam defender a Liberdade, mostrando ao mundo inteiro que os portugueses de agora não são menos valentes nem menos sofreadores, nem menos dedicados á sua Patria que os doutro tempo.

Tambem daqui oremos pelo eterno descanso daqueles que na grandeguerra tão heroicamente derramaram o seu sangue.

E, ao nosso particular amigo snr. Conego Souza daqui lhe enviamos os nossos cumprimentos desejando-lhe um Novo Ano cheio de felicidades, anciosos pelo abraço brevemente.

**Festividade**—No p. p. domingo teve lugar na igreja desta freguezia a festividade em honra de Santa Luzia.

Foi orador o rev.<sup>o</sup> pároco desta freguezia P.<sup>o</sup> Job Teixeira. O sermão proferido por aquelle nosso amigo agradou muitissimo, pois que, na apologia que fez da santa mostrou-nos que deviamos abrir bem as vistas, e como Santa Luzia é advogada dos olhos, pedimos-lhe que não nos falte com o *lume* nos mesmos, já que o azeite, petroleo, velas, etc. cada dia estão mais caros.

J. M.

## BELINHO, 7

**SANTO AMARO**—Tem-se propagado que este ano não se realizaria a festa a Santo Amaro. Tal boato é falso porque a comissão dos festejos vem trabalhando para que tal festividade não desmereça do bom conceito em que os piedosasromeiros a tem tomado nos anos anteriores.

Além dos que aqui tem vindo em cumprimento de irrevogáveis votos feitos ao milagroso Santo Amaro, são e a Vila de Espozende costumam sempre dar farto contingente de pessoas que daqui levam plena satisfação de involvidáveis e inocentes distrações.

Por isso nós vimós anunciar a referida festa, certos de que iremos cau-

ção, mórmente na  
ros, ou logar das  
inho concelho de  
ndo nos informa-  
teatério desta freguezia  
firmado que este ano se  
adicional romaria.

Diasantos.

## FORJÕES, 8

**Regedor**—Tomou posse deste cargo o snr. Manoel de Campos Barbosa.

**Missa**—Celebrou-se na ultima segunda-feira a do 7.<sup>o</sup> dia por alma da snr.<sup>a</sup> Emilia da Cruz e Sá, sendo distribuida uma esmola aos pobres assistentes.

**Menino Deus**—Realizou-se nos passados dias 5 e 6 a festividade em sua honra, cujo programa foi o seguinte: no dia 5 fez-se o peditório chamado dos *Reis* e no dia 6 houve missa soléne, sermão pelo rev.<sup>o</sup> Nogueira e procissão.

Neste dia, de tarde, effectuou-se a representação ao ar livre, pela primeira vez, do *melodrama de Herodes*.

Alguns dos personagens conseguiram agradar pelo picaresco das scenas. Abrilhou esta festa a musica do Carvalho.

**Carteira**—Vimos aqui o snr. Alvaro Pinheiro, sub-inspector da companhia «Comercio e Industria» em Viana do Castelo.

—Para o Brazil seguiu o snr. Marcelino de Queirós, assinante deste jornal.

—Em goso de férias encontra-se aqui o snr. Aurelio T. Dias, professor em Viana do Castelo.

**Enfermos**—Guardam o leito varias pessoas desta freguezia, entre as quaes o snr. José M. Gonçalves d'Alem e a snr.<sup>a</sup> Maria das D. Vaz Meireis, esposa do snr. Joaquim R. dos Reis Lima.

A todos desejamos rapidas melhoras.

**Obitos**—Faleceram: no dia 1 a sr.<sup>a</sup> Maria Dias, *Cachadinha*, da Pedreira; no dia 4 o snr. José de Barros, do Matinho; no dia 5 o snr. Aurelio da Cruz Lima, d'Alem do Ribeiro e frontem o snr. Antonio Dias de Campos, dos Casinhos.

A's familias em luto as nossas condolencias.

**Santo Amaro**—No proximo dia 16 festeja-se este milagroso santo, na capela de S. Roque, com missa soléne, sermão, procissão, musica, fogo, Zés Pereiras, etc.

Toma parte nesta festividade a banda do Carvalho.—C.

## Vida?!

Novidade literária original de

Mário Gonçalves Viana

Preço 1 escudo.—Com capa de grande luxo ilustrada a côres 1.50 ct.

Pedidos á «Livraria Rodrigues»—Rua Aureu—Lisboa.

Vêr 4.ª pagina

## O ANALFABETISMO

A nossa terra, dizemo-lo com magua, é uma das terras da sua categoria que maior numero de analfabetos possui.

Este facto, sem duvida doloroso para quem reconhece a absoluta necessidade de educar e instruir, vem demonstrar claramente o pouco cuidado que os pais da nossa terra tem tido com a educação dos seus filhos e explicar duma maneira bem racional e categórica a absorpção fanatica e outros males que infelizmente corroem o character e o espirito dos incultos.

O pão do espirito é tão necessario ao homem como o pão que lhe sustenta o corpo, e ele deve ser ministrado desde a mais tenra idade para que a creança se compenetre de que sem ele, longe de ser alguma coisa de util á patria e á sociedade se torna uma inutilidade escorraçada e despresada daqueles que tiveram o cuidado de cultivar no espirito a luz indispensavel da instrução.

Na nossa terra repetimos, ha um grande numero de analfabeto, e se a isto nos referimos somos guiados pelo unico e louvavel instinto de guiar pelo caminho do dever os pais que cometem o crime de não mandarem á escola os seus filhos, a receber o ensino de que carecem, para poderem entrar na vida pratica com as aptidões indispensaveis á vida e ao trabalho, sem isto não poderá formar-se um homem que se compenetre dos seus deveres, sem isto, nenhum sentimento generoso poderá desenvolver-se como deve.

Pais da nossa terra, atentai bem que os nossos filhos vos censurarão mais tarde no decorrer da vida, lançando sobre vós o labio que vos queimará a alma de remorsos, culpando-vos das suas aflições, tornando-vos causadores das suas desgraças.

Ensinai os vossos filhos, porque isso é uma grande obrigação que sobre vós impende.

## Uma por semana

O meu amor, se tu queres  
Toda a vida viver bem,  
Has-de ouvir has-de castar,  
Não dices mal de ninguém.

## POSTAL

## Restos da monarquia

«Snr. Director de «O Novo Cavado»

*Não sei se V. já viu: Na estação telegrafo-postal de Apulia tem uma placa onde ainda se encontra a corôa real!... Restos da monarquia, com certeza.*

*Mas aquilo é uma reparação do Estado, não é? Se é, como consente tal coisa?*

*Não se esqueça de lembrar no seu bem redigido semanario que seria bom mandar pintar a placa, cobrindo a dita corôa.*

*Do contrario... não sei que parece.*

*Desde já lhe fica muito grato o de V...,*

Um leitor.

## Importante donativo

Já não é a primeira vez que o nosso amigo e presado conterraneo snr. Francisco da Rocha Gonçalves, importante comerciante da praça do Porto, manifesta, em actos de altruismo e benevolencia, o seu muito amor á terra que lhe serviu de berço, e que é a nossa terra tambem.

Não ha muito tempo ainda que o illustre esposendente dotou o novo hospital desta vila com a quantia de 1:000 escudos e agora chega até nós a agradavel noticia de ter ofertado outra quantia igual aquélla casa de caridade e 200 escudos aos pobres.

Actos desta natureza muito nobilitam o honrado industrial que tão bem sabe repartir os seus proventos.

Que os pobresinhos saibam agradecer ao seu benefactor os beneficios prestados.

Na ocasião da visita do snr. Francisco da Rocha Gonçalves ao nosso hospital, alguns dos cavalheiros que o acompanhavam ofereceram a quantia de 35 escudos para ser distribuída pelos pobres desta vila e pelos doentes internados no mesmo hospital.

## Ponte metálica

Nunca se devem descurar assuntos de interesse publico, mormente quando elles visam ao bem estar dos povos e consequentemente ás suas regalias.

Por tal motivo, e por que os passeios da ponte metálica de Fão, na entrada que fica quem vai desta vila, se acham muitissimo arruinados, com as chapas rôtas, o que constitue um perigo para quem de noite necessita de atravessá-la, chamamos a atenção de quem de direito, afim de que sejam convenientemente reparados aquêles passeios, tanto mais que o que hoje se poderá fazer com vinte custará ámanhã sessenta.

## Rua 15 d'Agosto

Encontra-se num estado lastimoso, a rua 15 d'Agosto, que vai da Praça da Republica á Avenida Barros Lima.

Sendo, como de facto é, uma das mais transitadas arterias da vila, devido ás ultimas chuvas está transformada num verdadeiro lamaçal, de maneira que se torna impossivel o atravessá-la, a não ser pelos passeios marginaes.

Chamamos a atenção de quem no assunto superintenda.

## ÉCOS LOCAIS

### Festa na Matriz

Teve lugar no dia 6 do corrente uma festividade em honra do Menino Deus e Santa Maria dos Anjos, padroeira desta vila. Houve uma numerosa comunhão, missa cantada, soléne, e de tarde sermão e Te-Deum.

A orquestra era a de Fonteboa, que agradou, e o sermão foi proferido pelo rev.<sup>mo</sup> Adelino Pedrosa, que teve—como sempre—verdadeiros rasgos de eloquencia, prendendo a atenção de numeroso auditorio durante uma hora.

A festa resultou brilhante em extremo, concorrendo a ela um voto da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Lopes de Faria, dignissima esposa do nosso amigo snr. Alberto Faria, desta vila.

Os nossos parabens.

### Aniversario

Completando hoje 11 anos de idade, colhe mais uma flôr no jardim da sua preciosa existencia, o nosso bom amiguinho Antonio Vilas Boas d'Almeida Abreu, gentil e interessante filho do nosso prestimoso amigo snr. José d'Abreu.

Pela passagem de tão feliz data que muito deve alegrar a sua extremosa familia, enviamos ao amiguinho Antonio os nossos parabens.

### Lampreias

Já foram vistos no Cavado alguns destes saborosos peixes, tendo sido pescado um exemplar.

### Assistencia

Com referencia á noticia publicada no ultimo numero deste semanario, intitulada «Selos d'assistencia», informam-nos de que da falta dos referidos selos no dia 25 do mês findo não teve culpa a chefe da estação telegrafo-postal.

### Impostos municipais indirectos

Devem ir no proximo sabado á praça de arrematação os impostos indirectos da Camara Municipal deste concelho.

## O nosso editorial

O artigo que hoje ocupa o lugar de honra neste semanario, foi transcrito do nosso preado colega do Porto, *A Montanha*.

Concordando com a doutrina nele expendida, acrescentaremos ainda que se por esse Portugal fóra ha empregados publicos que mal podem provêr á sua sustentação e de suas familias, dada a alta carestia da vida, tambem as ha aqui neste pequeno cantinho do Minho, muito embora alguém pense o contrario.

## Contribuições do Estado

Em virtude do disposto na lei n.º 1.096 de 28 do mês findo, a cobrança das contribuições predial rustica e industrial começa no dia 1 do proximo mês de Fevereiro.

## Carta

Temos uma nosso em poder que nos foi enviada pelo nosso director, que por nos chegar tarde ás mãos, não nos é possível inserir neste numero.

Dar-lhe-hemos publicidade na proxima semana.

## COMUNICADOS

### Mais uma vez

### Em legitima defeza

*Snr. Director de «O Novo Cavado»*

Como V... sabe, e certamente o publico desta vila não ignora, o jornal que V... proficientemente dirige publicou ha tempos um arrazoado do Snr. Antonio Gomes, ourives, da Povoia de Varzim, no qual havia o proposito de menosprezar a minha pessoa e, por conseguinte, a minha honra de cidadão.

Ora para que o publico possa ajuizar de qual lado está a razão, muito me obsequie transcrevendo no seu jornal o seguinte:

## AOS POVOENSES

Eu, Antonio da Silva Braga, industrial de sapataria, com estabelecimento da mesma industria na rua Cinco de Outubro (antiga Junqueira) n.º 64, venho declarar publicamente que tendo arrendado a casa de minha residencia ao snr. Antonio Gomes, industrial de ourivesaria, residente na supracitada rua, e na qualidade de sobrealugador, este senhor, *como de esteja em falta de pagamento para com o senhorio*, fez-me uma intimação para deixar a casa devoluta imediatamente, sem que dêsse motivo para tal procedimento para comigo, e alegando apenas a sua falta de pagamento para com o proprietario, acrescentando ainda que, *pela sua pouca seriedade*, perante o seu compromisso da renda, o senhorio ia pô-lo no olho da rua judicialmente.

Eu não tenho nada com o procedimento inferior de cada um; no entanto, como sou obrigado a deixar a casa em que resido pelo motivo de ser despedido, e como tenho cumprido honradamente os meus deveres, como arrendatario do referido prédio, como posso provar com os respectivos recibos que possuo passados pela mão do dito snr. Antonio Gomes, venho publicamente fazer esta declaração por descargo de consciencia e, ao mesmo tempo para evitar um equivoco, isto é, não dar margem a ser criada qualquer hipótese menos favoravel á minha conduta como homem e como industrial desta vila.

Povoia de Varzim, 20 de Dezembro de 1920.

*Antonio da Silva Braga.*

Alem disto muito mais poderia dizer-se, convindo lembrar apenas que o Snr. Antonio da Silva Braga já uma vez valeu ao Snr. Gomes, quando perseguido pela Guarda Republicana numa situação bastante critica.

E bastará.

Esposende, 7 de Janeiro de 1921.

AVELINO GOMES DA SILVA

# EDITAL

**José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria da Camara e Funcionario Recenseador do Concelho de Espozende:**

**Faço saber,** nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscriçao no recenseamento politico do ano de 1921 começará no dia 2 de janeiro e terminará no ultimo dia do mês de fevereiro proximos podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 8 de julho de 1921, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registro e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notário, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta de Freguesia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prouve que os requerentes residem ha mais de seis meses na freguesia por onde requerem a inscriçao.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados

para fim eleitoral.

Espozende, 21 de Dezembro de 1920.

O Funcionario Recenseador,  
**JOSÉ AUGUSTO D'ALMEIDA  
ABREU**

**Modelos para os fins  
de que trata este  
edital**

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F... morador no lugar de..., freguesia de..., deste concelho, de... anos, filho de... e de..., (estado), (profissão) (natural de), nascido em... de... de... tendo sido feito o seu registro de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.<sup>a</sup> que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside.—Pede deferimento.

(Data e assinatura).

*Este requerimento deve ser reconhecido pelo Presidente da Junta da Freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Também pôde ser reconhecido por notario.*

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguesia) de... ha... meses.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

Comarca de Espozende

**ÉDITOS DE 30 DIAS**

1.<sup>a</sup> publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão—Morais Rocha— e nos autos civis de acção ordinaria que os autores José Faustino Tavares e mulher Maria Delfina de Lima, residentes nesta vila, movem aos reus Maria Martins Capitão, solteira, também desta vila e outros; e neles correm editos de 30 dias, que se contarão da data da ultima publicação do anuncio, citando Luiz Gonçalves Zão, casado com a ré Maria Gonçalves Ferreira da Silva, ausente em parte incerta no Brazil, affim de assistir aos termos da dita acção.

Espozende, 21 de Dezembro de 1920.

O Escrivão de Direito,

João Evaristo de Moraes

Rocha

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso.

Comarca d'Espozende

**Editos de trinta dias**

1.<sup>a</sup> publicação

**N**ESTE Juizo correm editos de trinta dias, a citar o interessado José Antonio Cancela, solteiro, maior, ausente na Republica Franceza, para o inventario de seu paé Antonio Martins Cancela, casado e que foi de Fonte-Boa, desta comarca.

Espozende, 23 de Dezembro de 1920.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 3.<sup>o</sup> officio,

Antonio Augusto dos Santos Victor

**OURIVSEARIA SILVA**

Em frente ao Teatro--Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

**A Comercial**

Agencia de Passagens e passaportes  
(Legalmente habilitada e caucionada)

**Arnaldo Torres—Barcelos**

No proximo numero

Critica literária sobre o livro «Vida?!»